

periodicamente apenas no período de manifestação do mundo, desaparecendo depois e retornando a *Brahma*, do qual procedeu. Brahmá, juntamente com Vishnu e Shiva, formam a *Trimúrti* ou Trindade hindu.]

Brahma-bhûta (*Sâncsc.*) – Convertido ou absorvido em Brahma; unificado ou identificado com Brahma. Como substantivo, esta expressão significa: absorção, unificação ou identificação com Brahma.

Brahma-bhûti (*Sâncsc.*) – Crepúsculo.

Brahma-bhûya (*Sâncsc.*) – Natureza ou condição de Brahma (ou divina); essência divina; identificação com Brahma.

Brahmachârin (*Sâncsc.*) – Um asceta brahmânico; aquele que fez voto de celibato; um monge, virtualmente, ou um estudante religioso. [Neófito ou noviço, que fez voto de castidade, pobreza, obediência ao Mestre, para se consagrar completamente ao ascetismo e ao estudo. (Ver *Azrama.*)]

Brahmachârya (*Sâncsc.*) – A vida e condição do brahmachârin; noviciado. Voto de castidade em pensamentos, palavras e obras.

Brahmadanda (*Sâncsc.*) – Maldição de um brâhmana; anátema.

Brahmâdikas (*Sâncsc.*) – Os dez grandes *Richis*, senhores de criaturas (*prajâpatis*), nascidos de Brahmá: Angiras, Atri, Kratu, Dakcha, Pulastya, Bhrigu, Vasichtha, Marîchi e Nârada.

Brahmâ-dina (*Sâncsc.*) – “Dia de Brahmá”.

Brahmagiri (*Sâncsc.*) – “Monte de Brahmá”.

Brahmajñâna (*Brahmagnyâna*) (*Sâncsc.*) – Sabedoria divina.

Brahmajñânin (*Brahmajñânî*, em nominativo) (*Sâncsc.*) – Literalmente: “o que possui a sabedoria divina”. Aquele que possui o completo Conhecimento; um *Illuminatus* (Iluminado), em linguagem esotérica.

Brahmakalpa (*Sâncsc.*) – Uma idade de Brahmá.

Brahmâkchara (*Sâncsc.*) – Literalmente: “a sílaba ou palavra divina”; a sílaba OM.

Brahmaloka (*Brahmâ-loka*) (*Sâncsc.*) – O mundo de Brahmá, um dos oito mundos. Mansão das divindades superiores e das almas piedosas.

Brahman – Ver *Brahma*.

Brâhman (*Sâncsc.*) – A mais elevada das quatro castas da Índia; a que se supõe, ou melhor, que se afigura ser tão elevada entre os homens, como Brahma ou Brâhman, o Absoluto dos vedantinos, é elevado entre ou acima dos deuses. Sacerdote ou brahman: indivíduo pertencente à casta sacerdotal. (Ver *Brâhmana.*)

Brâhmana (*Sâncsc.*) – Sacerdote, brahmane ou bramane. Indivíduo da casta sacerdotal, a primeira das quatro que há na Índia.

Brâhmanas (*Sâncsc.*) – Livros sagrados da Índia. Obras compostas por e para brahmanes. Comentários ou interpretações daquelas partes dos *Vedas* destinadas ao uso ritualista e como guia daqueles “duas vezes nascidos” (*dwija*) ou brahmanes.

Brahmanaspati (*Sâncsc.*) – O planeta Júpiter; uma divindade mencionada no *Rig-Veda*, conhecida nas obras exotéricas com o nome de Brihaspati, cuja esposa Târâ foi arrebatada por Soma (a Lua). Isto conduziu a uma guerra entre os deuses e *asuras*. [Ver *Brihaspati.*]

Brahmânda (*Sâncsc.*) – O ovo de Brahma (do qual nasceu o mundo), o Universo ou macrocosmo. Um dos *Purânas*.

Brahma-nirvâna (*Sâncsc.*) – Extinção ou absorção em Brahma.

Brahmanismo ou **Hinduísmo** – Religião da Índia, que reconhece e adora Brahma como Deus supremo. É a maior e mais antiga da raça ária e é professada pela maior parte dos habitantes da Índia.

Brahmâ-prajâpati (*Sâncsc.*) – “Brahmá, o progenitor” ou “Senhor das criaturas” ou seja, Brahmá, como Criador do Universo. Sob este aspecto, Brahmá é a síntese dos *Prajâpatis* ou Forças Criadoras.

Brahmâ-pura ou **Brahmapuri** (*Sâncsc.*) – “Cidade de Brahmá”; o céu de Brahmá, situado no cume do monte Meru.

Brâhma-purâna (*Sâncsc.*) – Em categoria, é o primeiro dos *Purânas*. É chamado também *Saura-Purâna*, porque em grande parte é apropriado ao culto de *Sûrya*, o Sol.

Brahmâ-puri ou **Brahmapuri** (*Sâncsc.*) – O mesmo significado de *Brahmâ-pura*. Este nome também é dado a uma região situada na cabeça e que deve ser considerada como o microcosmo do corpo humano, por ser a origem e a raiz do *nâdi sensorial Suchumna*, denominado por esta razão *Manomaya-jagat* ou mundo da mente. (*Uttara-gîtâ*, II, 24)

Brahmâ-putrâs (*Sâncsc.*) – “Filhos de Brahmá”. [Os *prajâpatis*.]

Brahmarandhra (*Sâncsc.*) – Um ponto do cocuruto ou vértice da cabeça, relacionado, através do *Suchumna* (um cordão da coluna espinhal), com o coração. *Brahmarandhra* é um termo místico, que só tem significado no misticismo. [É uma sutura do vértice da cabeça pela qual sai a alma do iogî no momento da morte. O canal espinhal termina neste ponto. *Râma Prasâd*.]

Brahmâ-râtri (*Sâncsc.*) – “Noite de Brahmá”.

Brahmarshis (*Brahma-richis*) (*Sâncsc.*) – *Richis* brâhmanicos ou seja, que pertenceram à casta sacerdotal. O nome *Brahmarshi* também é utilizado para designar uma região da Índia, da qual faz parte o campo sagrado Kurukchetra, que foi palco da famosa guerra entre Kurus e Pândavas. (Ver *Leis de Manu*, II, 19.)

Brahma-sûtra (*Sâncsc.*) – O cordão sacerdotal. Este nome também é empregado para designar uma série de sentenças ou aforismos referentes a Brahma, atribuída a Vyâsa ou a Bâdarâyana (segundo alguns autores).

Brahmâ-vâch (*Sâncsc.*) – Brahmá masculino e feminino. *Vâch* é também denominado, algumas vezes, de *Logos* feminino, pois *vâch* significa, literalmente, “palavra”, “linguagem”. (Ver *Manu*, I e *Vishnu-Purâna.*)

Brahmavâdin (*Sâncsc.*) – Literalmente: “que fala de Brahma”. Teólogo; expositor de Brahma ou dos *Vedas*.

Brahmâvartta ou **Brahmavartta** (*Sâncsc.*) – A Terra Santa, situada a Noroeste de Delhi, entre o rio Sarasvatî e o Drichadvatî. Recebeu tal nome por ser freqüentada pelos deuses. (Ver *Leis de Manu*, II, 17.)

Brahma-veda (*Sâncsc.*) – Sabedoria divina, conhecimento de Brahma ou de Deus. Assim também é denominado *Atharva-Veda*.

Brahma-vid (*Sâncsc.*) – Aquele que possui a sabedoria divina.